

# INCLUSÃO RACIAL NAS EMPRESAS

*Gabriel Alves de Queiroz Serpa, Nátaly da Silva Silveira, Giovana de Oliveira Leite, Humberto Reis dos Santos Souza*

Email: [humberto.souza@ifrj.edu.br](mailto:humberto.souza@ifrj.edu.br)

Nos Estados Unidos e na África do Sul, políticas de ação afirmativa foram implementadas nas décadas de 1960 e 1990, incluindo o setor privado. No Brasil, iniciativas similares, começando no início dos anos 2000, focaram em educação superior e emprego público, deixando o mercado privado de lado. No começo dos anos 2000, grandes bancos criaram programas de estágio para jovens negros, prevendo possíveis políticas de cotas, o que não se concretizou. Ao longo dos anos, a gestão da diversidade nessas empresas perdeu força. Em 2020, Magazine Luiza e Bayer lançaram programas de trainees exclusivos para negros, seguidos em 2021 por outras 45 grandes empresas formando o Instituto Mover, focado na inclusão racial. Diante deste contexto, este projeto visa analisar programas de ações afirmativas, por meio de entrevistas com gestores de programas de inclusão e jovens negros contratados por essas iniciativas. Observamos que a exclusão histórica de pessoas negras dos espaços de poder no Brasil, apesar da falácia da democracia racial, molda as oportunidades contemporâneas, evidenciando a persistência do racismo estrutural e a necessidade de ações que combatam as desigualdades e promovam a inclusão efetiva no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Diversidade Racial; Inclusão Racial; Racismo.

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas;

**Financiamento:** FAPERJ, CAPES

